

Projeto comum das oposições poderá paralisar a Câmara

O líder do PMDB, deputado Odacir Klein, disse ontem que a obstrução à ordem do dia poderá ser feita pelas oposições também no plenário da Câmara, a partir da próxima semana, se o PDS recusar urgência para a tramitação da proposta oposicionista de reforma eleitoral.

Klein informou que o projeto elaborado pelo PMDB começará, ainda esta semana, a ser discutido com as lideranças de outros partidos de oposição, "sem qualquer preocupação com a paternidade da proposta", com vistas à obtenção de um projeto comum.

FIGUEIREDO

O deputado Odacir Klein afirmou que a participação do presidente João Figueiredo na campanha eleitoral poderá até beneficiar a Oposição, na medida em que, segundo ele, vinculará o PDS à política econômica e social do Governo.

— A Oposição entende que essa política é desastrosa. A presença física do Chefe do Executivo — declarou — vinculará seu partido às questões salarial, previdenciária, agrícola.

Ele advertiu, no entanto, que a Oposição não admitirá o envolvimento do Presidente dentro de um contexto de utilização de recursos públicos em favor do PDS.

— Se fôr para anunciar medidas paternalistas na hora da eleição, o presidente se transformará em mero cabo-eleitoral. A Oposição denunciará como crime eleitoral qualquer uso da máquina administrativa e dos recursos do povo para favorecer o PDS.

O deputado Roberto Freire (PMDB-PE) disse que o envolvimento de Figueiredo não será novidade: o presidente Ernesto Geisel, observou, "se intitulou, há tempos, cabo-eleitoral da Arena".